

São Paulo, sexta-feira, 1 de março de 2019

**AT: ENDOCRINOLOGISTA/ NUTRICIONISTA**

**REF: SR(a). GABRIEL ZUCHERATO DE FREITAS**

Prezado(a) Dr(a). \_\_\_\_\_,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). GABRIEL ZUCHERATO DE FREITAS**

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- **Microlife – Exame de Análise Imuno Hematológico**
- **Aminograma e Análises Clínicas**
- **Painel Celíaco Tipo I, Intolerância Genética a Gluten e a Lactose, Intolerância Alimentar a 216 Alimentos por Genearray/ Microarray**

**FATORES OBSERVADOS**

1. *Painel Celíaco tipo I: NEGATIVO*
  2. *Intolerância Alimentar 216 Alimentos – VIDE RELATORIO EM ANEXO – Sugerimos que os Alimentos deverão ser retirados da dieta (RESTRIÇÃO ALIMENTAR) por +\_ 8 meses*
  3. **INTOLERÂNCIA GENÉTICA A LACTOSE: POSITIVO**
  4. **INTOLERÂNCIA GENÉTICA A GLUTEN: POSITIVO – DOENÇA CELÍACA**
- TSH 6,38 (0,4 - 3,45)  
Nos bebês, choro rouco, prisão de ventre, hérnia umbilical, dificuldade para mamar, icterícia prolongada e reflexos reduzidos. Mas o principal é o atraso no desenvolvimento neurológico, que fica evidente a partir dos 6 meses. Já nas crianças maiores, por tornar o metabolismo mais lento, o hipotireoidismo provoca alterações no crescimento (que fica abaixo do normal para a idade) e no peso (acima da média), intestino preso, sonolência e problemas escolares, uma vez que a criança fica com dificuldade para se concentrar.
  - Cortisol 5,10 (4,90 - 16,80)
  - SDHEA 7,79 (32,30 - 276)

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,



Dr. Marcelo Vinícius Leoncário  
Geneticista / Endócrino Masculino  
CRBM 3047